

# O IMPACTO DA CONSCIENTIZAÇÃO NO CONSUMO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA



ETEC PAULISTANO

PRÉDIO ETEC PAULISTANO - AV. ELÍSIO TEIXEIRA LEITE, 3611 - JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP

Etec  
Paulistano  
São Paulo

LARYSSA VITÓRIA SANTANA MELO  
LORENA RODRIGUES LATTARO OZGA  
SARA FERREIRA DE OLIVEIRA

ORIENTADOR: ALEJANDRO RAMIREZ

## INTRODUÇÃO

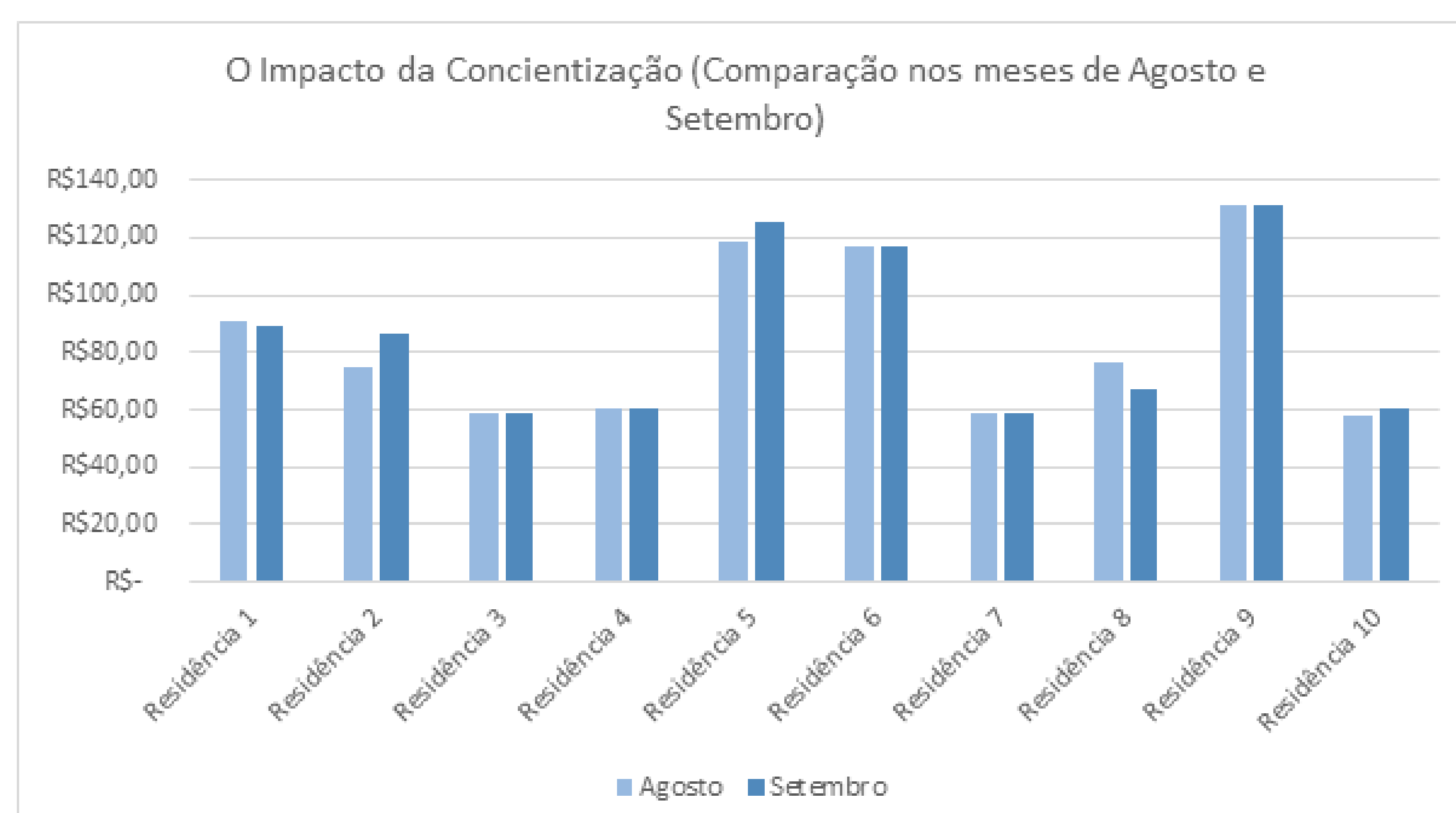
O saneamento básico é um conjunto de diversas medidas adotadas para a melhora da vida e da saúde dos habitantes de determinada localidade e tem ligação direta com o consumo da água. Ele é composto de várias ações de coleta, tratamento e distribuição, tanto da água que será utilizada para beber quanto do esgoto que será gerado. Além disso, o saneamento garante a preservação do meio ambiente, por exemplo, no destino adequado dos resíduos nos aterros sanitários, ou mesmo, na coleta seletiva, abastecimento, tratamento da água e manutenção dos sistemas de esgotos. Os recursos hídricos estão se esgotando aos poucos e o consumo irresponsável é um dos motivos do processo de redução da água, sendo planejado se a comunidade acadêmica está ciente do problema da escassez de água na terra e devido a esta seca, tomou medidas governamentais urgentes, incluindo projetos de irrigação, que incluíram o redirecionamento da água do rio.

O objetivo desta pesquisa foi analisar como as pessoas utilizavam a água, e entender se e como a conscientização através das redes sociais podem levar à redução e ao consumo consciente da água num bairro da zona norte de São Paulo. O saneamento básico e o consumo consciente da água é essencial para uma região e esse assunto está diretamente ligado a insalubridade do meio ambiente e ao uso adequado da água. Além disso, os problemas que o mundo encara com a relação à falta de água, vem aumentando constantemente e podemos observar esse problema com a falta de água no dia a dia de muitas pessoas.

## RESULTADO E CONCLUSÃO

Foi observado que a conscientização do uso devido da água não sofreu alterações significativas no consumo dos recursos hídricos do grupo observado. A hipótese estabelecida não foi confirmada e indica que podem ser necessárias outras maneiras para conscientizar e diminuir o consumo de água em nosso planeta. Esta observação alinhou-se a outros estudos que chegaram a conclusões semelhantes.

Assim, é possível que a conscientização por meio de ferramentas tecnológicas não influencie a utilização dos recursos hídricos pelo contato diário com informações relevantes. De acordo com os dados coletados durante esta pesquisa, vimos que, durante 2 meses, os consumos de água se mantiveram estáveis no grupo observado.



Fonte: Próprios Autores

## METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Através da pesquisa que foi feita, fizemos uma contínua conscientização da utilização sustentável dos recursos hídricos, que nos resta ainda hoje. A conscientização foi feita através das redes sociais por meio do Instagram, TikTok e WhatsApp, sendo utilizadas diariamente através de vídeos, GIFS e posts. Porém a comunicação de marketing é um processo longo e difícil, e esse foi um dos fatores que impossibilitou um resultado melhor na pesquisa.

Foram coletadas as contas de consumo de água dos meses de agosto e setembro e elaborados dois grupos de pessoas de bairros da zona norte da cidade de São Paulo, cada grupo com 5 pessoas, total de 10 residências podendo ainda crescer mais. Um grupo foi formado no aplicativo WhatsApp onde 5 pessoas, frequentemente recebiam mensagens de conscientização sobre o consumo de água, de várias formas como em vídeos, imagens e entre outros tipos. Já no segundo grupo não foi criado um grupo no WhatsApp, pois essas pessoas não seriam conscientizadas, mas disponibilizariam as suas contas nos respectivos meses de agosto e setembro.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N. C. C.; SANTOS JUNIOR, C. F.; NUNES, A.; LIZ, M. S. M. Educação ambiental: a conscientização sobre o destino de resíduos sólidos, o desperdício de água e o de alimentos no município de Cametá/PA. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 100, n. 255, p. 481-500, 2019.

ALVES, J. D. S.; SILVA, L. P.; ARAÚJO, G. N.; BARBOZA, S. I. S. Água suja também lava: uma análise do desperdício de água sob a perspectiva de marketing social. Gestão e Desenvolvimento, v. 16, n. 3, p. 58-82, 2019.

CALMEIDA, M. D. M.; MESSIAS, A. M.; SANTOS, F. A.; GONZALES, A. Crise Hídrica: Um Estudo sobre o Desempenho Econômico-Financeiro das Empresas Brasileiras de Saneamento Diante de Escassez de Água. Revista ENIAC Pesquisa, v. 9, n. 2, p. 247-271, 2020.

DETONI, T. L.; DONDONI, P. C. A Escassez da água: um olhar global sobre a sustentabilidade e a consciência acadêmica. Revista Ciências Administrativas, v. 14, n. 2, p. 191-204, 2008.

FÁVERO, B.; CUNHA, A. R. O saneamento básico no Brasil em 6 gráficos. Aos Fatos, 2019. Disponível em: <https://www.aosfatos.org/noticias/o-saneamento-basico-no-brasil-em-6-graficos/>. Acesso em: 14 de junho de 2021.

GOMES, A. M.; BITTAR, O. J.; FERNANDES, A. D. Sustentabilidade na Saúde - Água e seu Consumo. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, v. 5, n. 1, p. 76-85, 2016.

REIS, C. A. S., CARNEIRO, R. O Direito Humano à Água e a Regulação do Saneamento Básico no Brasil: Tarifa Social e a Acessibilidade Econômica. Desenvolvimento em Questão, v. 19, n. 54, p. 123-142, 2021.

SCARE, R. F.; ZYLBERZSTAJN, D. Escassez de água e mudança institucional: análise da regulação dos recursos hídricos nos estados brasileiros. RAC-Eletrônica, v. 1, n. 1, p. 31-46, 2007.

TAVARES, J. C. S.; TASSIGNY, M. M.; BIZARRIA, F. P. A.; OLIVEIRA, A. G. Sustentabilidade no Semiárido: Pesquisa nos Perímetros Irrigados do Baixo Jaguaribe - Ceará. Desenvolvimento em Questão, v. 16, n. 42, p. 238-268, 2018.

TRINDADE JÚNIOR, A. P. Contextos da Política de Águas e Novas Abordagens pela Perspectiva das Reformas Administrativas no Brasil. Administração Pública e Gestão Social, v. 13, n. 1, p. 1-16, 2021.

WERNECK RIBEIRO, J.; SCORALIK ROOKE, J. M. Saneamento Básico e Sua Relação com o Meio Ambiente e a Saúde Pública. Prof. Fabiano Leal. 2010. 36. TCC - Especialização em Análise Ambiental, Universidade Federal de Juiz de Fora. Minas Gerais. Disponível em: <https://www.ufjf.br/analiseambiental/files/2009/11/TCC-SaneamentoSa%C3%BAde.pdf>. Acesso em: 24 de maio de 2021.